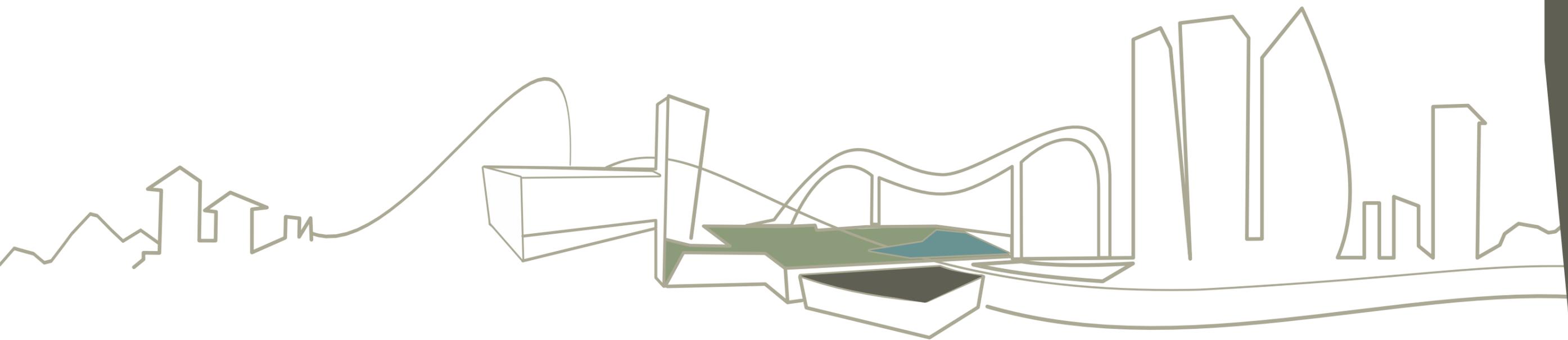


PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



  
**SAINT-GOBAIN**

3ª EDIÇÃO - 2015

PRÊMIO

SAINT-GOBAIN

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

Pelo terceiro ano consecutivo, a Saint-Gobain realizou seu Prêmio de Arquitetura – Habitat Sustentável. A iniciativa tem como principal objetivo promover a inovação e a sustentabilidade no mercado brasileiro da arquitetura.

Nesta publicação, você vai saber mais sobre os 34 projetos finalistas da 3ª edição do Prêmio, que já conquistou a confiança dos estudantes e profissionais da construção civil.

O número de projetos inscritos nesta edição do prêmio superou todas as expectativas: foram 796 trabalhos inscritos por profissionais e estudantes das áreas de arquitetura, urbanismo, design de interiores, engenharia e tecnologia da construção focados em aspectos econômicos, sociais e ambientais. Os critérios rigorosos de seleção foram baseados na apresentação de inovação, qualidade do projeto e contribuição para o desenvolvimento sustentável da construção civil brasileira.

**796**  
trabalhos inscritos por  
profissionais e estudantes

**34**  
finalistas

EMPRESAS PARTICIPANTES



Nesta edição a premiação foi dividida da seguinte forma:

### modalidade

## INSTITUCIONAL

projetos de arquitetura para:  
hospitais, escolas, museus, órgãos públicos etc  
projetos de urbanismo ou infraestrutura para:  
praças, parques, jardins, sítios históricos e outros espaços abertos e livres



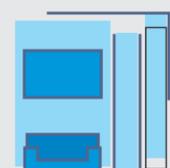
### modalidade

## EMPRESARIAL

projetos de arquitetura para:  
edificações de uso comercial ou serviço e instalações industriais



## categoria PROFISSIONAL



### modalidade

## ARQUITETURA de INTERIORES

projetos de arquitetura de interiores para:  
novas edificações ou reformas destinadas a quaisquer tipos de uso – residencial, comercial e institucional

### modalidade

## RESIDENCIAL

projetos de arquitetura para:  
edificações residenciais – unifamiliar ou multifamiliar – de uso misto – comercial e residencial



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

categoria  
ESTUDANTE



trabalhos universitários de brasileiros de graduação em arquitetura, engenharia civil ou disciplinas relacionadas

EMPRESAS PARTICIPANTES



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

Aos primeiros colocados em cada modalidade da categoria profissional foram oferecidos prêmios em dinheiro mais o reconhecimento da Saint-Gobain pela qualidade de seus projetos, através de um diploma e troféu para perenizar a conquista, havendo também premiação em dinheiro para todos os segundos lugares.

Na categoria estudante, além de premiar o vencedor com um Mac book pro, também seu professor orientador foi reconhecido, recebendo um Ipad, em ambos os casos visando estimular a continuidade na formação de profissionais de qualidade.

PROFISSIONAL



ESTUDANTE



ORIENTADOR



Entre os primeiros colocados de todas as modalidades, nas duas categorias, foi escolhido o grande vencedor, o Melhor dos Melhores, premiado com uma viagem para a França para conhecer o Domolab, centro de inovação do Grupo Saint-Gobain, referência mundial em soluções inovadoras no mercado do habitat.

O MELHOR DOS MELHORES



EMPRESAS PARTICIPANTES



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

## CATEGORIA PROFISSIONAL

Nesta categoria o Prêmio Saint-Gobain de Arquitetura – Habitat Sustentável, destinou-se a escritórios ou profissionais, graduados em arquitetura, design de interiores ou engenharia civil, de forma individual ou em equipe com o objetivo de oferecer uma perspectiva de vida mais confortável e sustentável, através de especificações corretas e do uso racional dos recursos atuais em quatro modalidades de projetos.

## MODALIDADE EMPRESARIAL

Para projetos de edificações ou de instalações para uso comercial, industrial ou de serviços, em fase de desenvolvimento, com obras não concluídas até o 13/11/2015.



Projeto:  
**ALIAH HOTEL**

**Escritório:**

Arkiz / Hiperstudio

**Autor Responsável:**

João Paulo Payar

**Equipe:**

Alexandre Hepner e Rafael Brych/Arkis

Matheus Marques R. Alves e

Ricardo F. Gonçalves/ Hiperstudio

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP



O projeto propõe um conceito de hotel que se destaca como referência internacional em sustentabilidade. Recebeu o grande prêmio por transformar conforto ambiental e eficiência energética em elementos visíveis e claramente identificáveis a partir do conceito arquitetônico adotado. Implantado em Bragança Paulista, sobre uma colina, e desfrutando de vistas privilegiadas para a paisagem campestre do entorno, o hotel pousa delicadamente sobre a topografia do terreno. A chegada ao hotel é marcada por uma praça de acesso e recepção que constitui um mirante para a observação da paisagem.

Essa praça, o verdadeiro coração do projeto, articula o acesso à entrada do hotel, do centro de convenções e do restaurante panorâmico situado acima, criando uma espécie de ponte. O objetivo final é tornar a sustentabilidade não apenas uma característica oculta do edifício, mas sim um aspecto vivencial do hotel que o hóspede ou o visitante possa perceber, sentir e tocar.



Projeto:  
**COMPLEXO MULTIUSO**

**Escritório:**

Cité Arquitetura

**Autor Responsável:**

Celso Rayol

**Equipe:**

Beatriz Lacerda Aguiar, Fernando Costa e Lucia Andrezo

**Cidade/UF:**

Rio de Janeiro/RJ



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

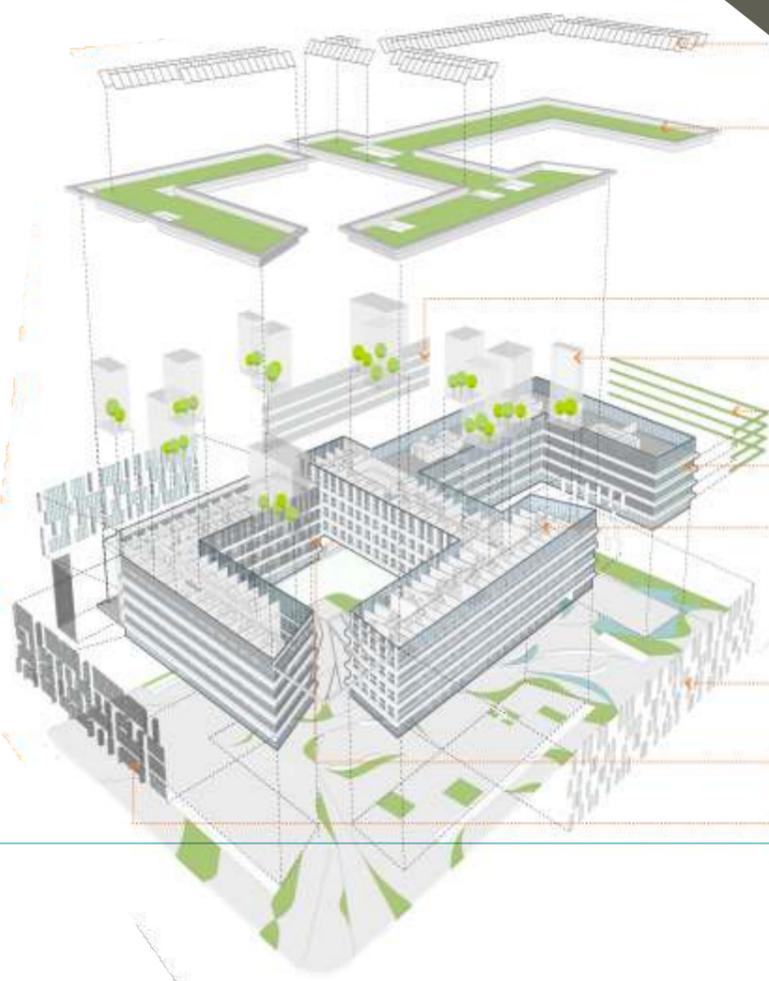
DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



O Complexo Multiuso promove a diversificação dos usos - com um hotel, um bloco comercial e um corporativo - na Ilha do Fundão, onde fica a Cidade Universitária do Rio de Janeiro, já que a estrutura existente não é suficiente para atender à demanda dos profissionais e estudantes que visitam a ilha todos os dias. O projeto visa à integração entre o usuário do complexo e a população do entorno, resolvendo questões de deslocamento de forma sustentável e criando um ambiente confortável para todos.

Estabeleceu-se como premissa um pavimento térreo pensado nos moldes de uma grande praça de comércio e serviços, separando o fluxo de pedestres e trânsito de veículos da rua. Esta praça se encontra dividida em dois pátios integrados: um de caráter contemplativo e outro de convivência, com bares e restaurantes. Na intenção de criar um equilíbrio entre a escala humana e a escala do projeto, pensou-se em uma implantação mais densa e horizontal em contraposição à torre.



Projeto:

## CAMINHANDO ENTRE ARQUITETURA E O CONFORTO

**Escritório:**

Ilha Arquitetura

**Autora Responsável:**

Juliana Felicíssimo

**Equipe:**

Edson Gomes Vieira, Jefferson Doki, Marcia Gullo e Renata Bedone

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP

O projeto prevê a construção de um condomínio com 12 torres corporativas e uma de uso misto com restaurantes, comércio, residenciais, centro de convenções e hotel. Atende ao conceito de "Business Park" por agregar uma área de 80 mil m<sup>2</sup> de área verde e tem a finalidade de atender a demanda crescente pela busca de espaços comerciais na cidade de São José do Rio Preto, um polo de turismo de negócios. Será o maior centro econômico na região e vai gerar, direta e indiretamente, cerca de 10 mil postos de trabalho.

O aglomerado de edifícios corporativos num mesmo local minimiza o ir e vir de empresas com mesmo interesse, melhorando a mobilidade e o deslocamento da região. Com relação aos benefícios da comunidade do entorno, está prevista a construção de uma praça com teatro de arena para eventos públicos. O projeto ainda incentiva o uso de meios de locomoção ativos, como bicicletas e caminhadas.

PRÊMIO

SAINT-GOBAIN

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



Projeto:  
**EDIFÍCIO SEDE ENERGISA**

**Escritório:**

FGMF Arquitetos

**Autor Responsável:**

Fernando Forte

**Equipe:**

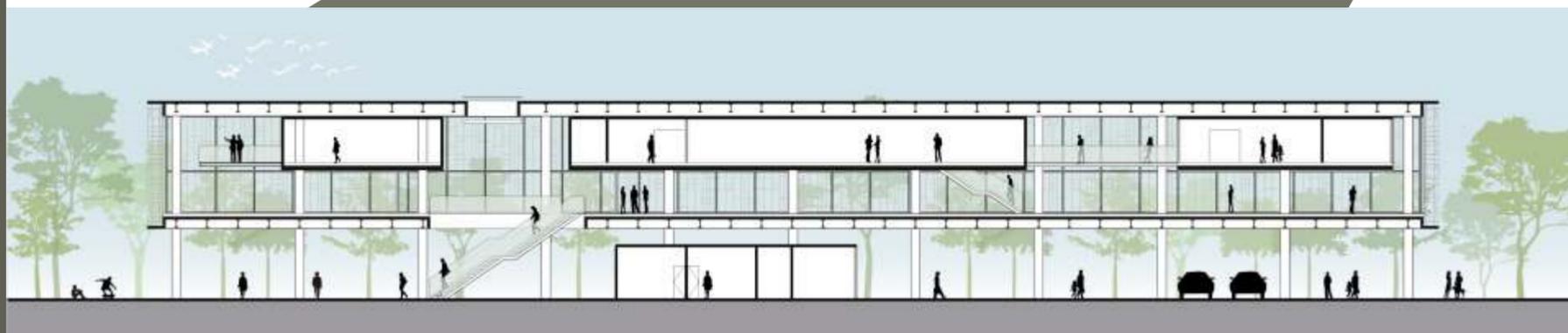
Lourenço Urbano Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP

O projeto para a nova sede da Energisa Cataguases (MG) prevê a reordenação de fluxos de uma antiga planta da empresa de distribuição de energia elétrica e a instalação de uma grande edificação com o objetivo de concentrar as atividades da companhia em um só lugar.

A nova sede da empresa terá uma estrutura metálica com vãos modulares, o que racionaliza a obra, minimiza desperdício e garante o controle de qualidade e durabilidade. A industrialização do processo de construção (com viga metálica e lajes painéis pré-fabricados) garante a gestão dos resíduos e reciclagem de excesso de material. Há intenso uso de iluminação natural controlada através de brises e reaproveitamento de água de chuva. Com relação ao conforto térmico, grandes aberturas em níveis diferentes, controle da incidência solar através brises e muito contato com áreas verdes garantem a circulação cruzada.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

Projeto:  
**EDIFÍCIO SEDE MARIMEX**

**Escritório:**

FGMF Arquitetos

**Autor Responsável:**

Fernando Forte

**Equipe:**

Lourenço Urbano Gimenes e

Rodrigo Marcondes Ferraz

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP

Com três andares, o edifício será a sede administrativa da empresa Marimex, em Santos, e abrigará mais de 500 funcionários. Por ser uma empresa ligada ao setor portuário, foi escolhida a linguagem de galpão e de contêiner. Uma grande cobertura, sustentada por pilares e vigas estaiadas metálicas e galvanizadas, abriga os espaços destinados aos escritórios. Tais como caixas sobrepostas, esses volumes são empilhados de forma a criar vazios entre eles, onde surgem varandas. Dois rasgos cortam o edifício transversalmente, criando a área de recepção e memorial da empresa, além de um local de convivência. No último andar está a diretoria, com ampla varanda voltada para os terminais da companhia, além de uma inflexão das caixas sobrepostas, que cria uma espécie de marquise na chegada para os visitantes.

A construção traz de volta a vegetação para a região tão degradada, torna novamente permeável o solo, contribuindo para a diminuição das enchentes. Há ainda reaproveitamento da água e geração de energia solar.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

Projeto:  
**ENERGY WATER ZERO (EW0)**

**Escritório:**

VG Petinelli Consultoria Empresarial

**Autora Responsável:**

Daniela Pacheco Pires

**Equipe:**

Daniel Lazzari Manica, Diego Pietzsch, Jessica Wunderlich Rocha,  
Lucas Beltram e Rafael Gerzson Torres

**Cidade/UF:**

Porto Alegre/RS

A principal premissa do projeto Energy Water Zero é a autossuficiência em água e energia para um escritório de engenharia. Os cerca de 36% de área permeável do terreno contribuem para a retenção das chuvas e evitam a dispersão para o entorno. As coberturas da edificação têm altos índices de refletância solar. O telhado inclinado, além de absorver radiação solar e produzir energia através de módulos fotovoltaicos, tem cor clara de alta refletividade.

O telhado verde conta com o processo de evapotranspiração da vegetação e auxilia na diminuição da temperatura. As superfícies externas da pavimentação exterior estão especificadas com requisitos de diminuição do efeito de ilha de calor. Já o projeto luminotécnico contribui para a redução da poluição luminosa e luz intrusa utilizando luminárias com luz apenas para baixo e controlando os níveis de luminosidade nos limites do terreno.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

Projeto:  
**ESTRATÉGIAS DE GESTÃO AMBIENTAL PARA ED. ADMIN.- BRASÍLIA/DF**

**Escritório:**

Mira Arquitetos

**Autora Responsável:**

Maria Cristina Motta

**Equipe:**

Ana Carolina dos Santos Sumares, Luís Eduardo Loiola, Luisa Leme Simoni e Marcelo Ribeiro de Souza Ribas

**Cidade/UF:**

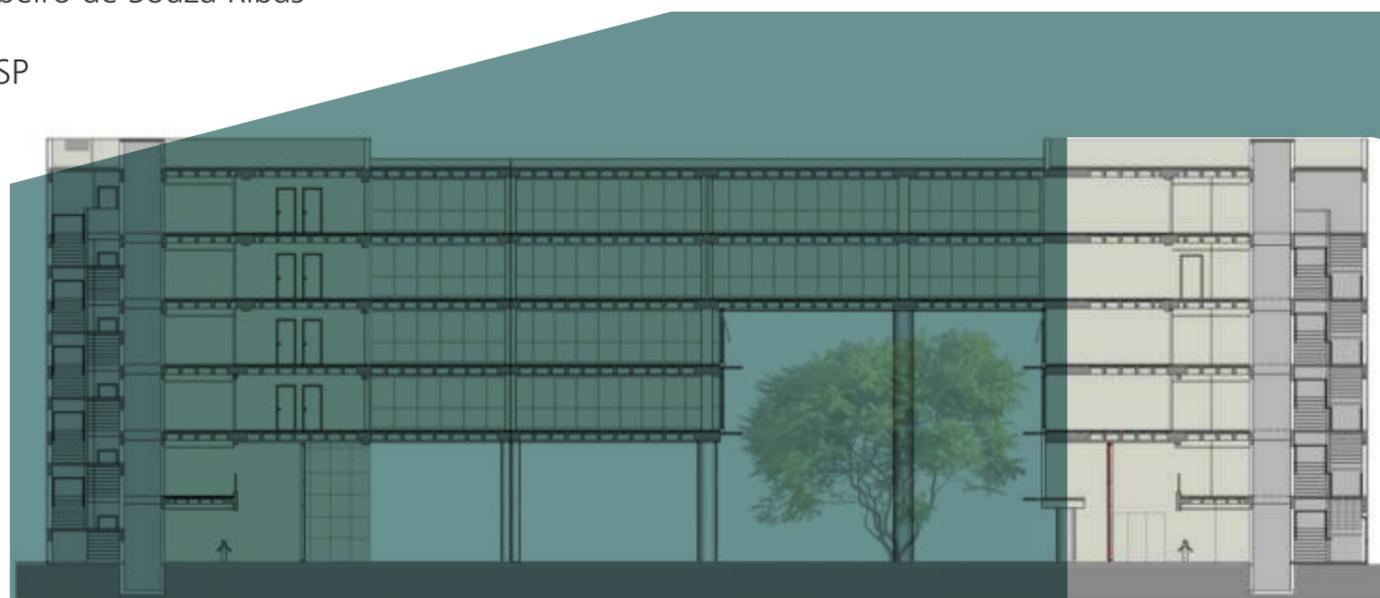
São Paulo/SP

PRÊMIO

SAINT-GOBAIN

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



O trabalho prevê a construção de uma nova sede administrativa para a Confederação Nacional de Municípios em Brasília. Os objetivos principais foram: adoção de estratégias que permitam o bom desempenho ambiental do edifício; escolha de um sistema construtivo claro e racional garantindo rapidez e economia na execução; formulação de um modelo de ocupação do solo com ênfase na integração dos usuários com a paisagem construída; estruturação/hierarquização do terreno reforçando sua vocação como principal local de convergência - tudo isso tendo como condição principal a criação de um espaço metropolitano em consonância com o contexto urbanístico de Brasília.

O fio condutor da proposta foi o desenho do chão, que criou uma sequência de espaços públicos abertos para a comunidade. No projeto paisagístico há uma sinergia entre as plantas nativas e o edifício, conectando a construção com o meio ambiente. Outro ponto a ser destacado é a escala controlada do projeto, que proporciona inserção harmoniosa no entorno construído. Há ainda a preocupação de se manter uma vista para o exterior em toda a extensão do edifício, com planos de trabalho protegidos da incidência direta dos raios solares por meio de brises. A ventilação cruzada em todos os ambientes permite ainda a diminuição do uso de ar condicionado.

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

## CATEGORIA PROFISSIONAL

Nesta categoria o Prêmio Saint-Gobain de Arquitetura – Habitat Sustentável, destinou-se a escritórios ou profissionais, graduados em arquitetura, design de interiores ou engenharia civil, de forma individual ou em equipe com o objetivo de oferecer uma perspectiva de vida mais confortável e sustentável, através de especificações corretas e do uso racional dos recursos atuais em quatro modalidades de projetos.

## MODALIDADE INSTITUCIONAL

Para projetos de edificações institucionais, de infraestrutura ou urbanismo, sejam elas públicas ou privadas (também são válidos projetos de praças e parques), em fase de desenvolvimento, com obras não concluídas até 13/11/2015.

Projeto:  
**EDIFÍCIO ANEXO DO BNDES**

**Escritório:**

Daniel Gusmão Arquitetos Associados

**Autor Responsável:**

Daniel de Barros Gusmão

**Cidade/UF:**

Rio de Janeiro/RJ

A proposta arquitetônica do edifício anexo do BNDES, no Rio de Janeiro, nasce a partir das necessidades das instituições donas do terreno: o próprio BNDES, precisando se modernizar e se reorganizar espacialmente em um prédio funcional; e a Irmandade Franciscana do Morro de Santo Antônio, com o objetivo de atrair público para suas atividades internas. Por isso, uma das premissas do projeto foi ligar a Av. República do Paraguai com o Largo da Carioca pelo Caminho de São Francisco, uma ligação pedestre pública através do mosteiro de Santo Antônio, que promove maior integração entre o público, os funcionários do BNDES e a Fraternidade.

Em contraponto ao edifício já existente do EDSERJ - um bloco suspenso, quase opaco, vertical, monolítico e de certa forma austero -, o anexo foi criado como um volume horizontal sobre base transparente e acessível, que se mescla à encosta arborizada. A escolha dos materiais das fachadas (vidro e concreto aparente) faz com que os volumes se relacionem visualmente entre si, sem que o novo anexo perca sua identidade, leveza e contemporaneidade visual.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



Projeto:

**UMA ESCOLA URBANA SUSTENTÁVEL****Escritório:**

JBMC Arquitetura e Urbanismo

**Autor Responsável:**

João Batista Martinez Corrêa

**Equipe:**

Beatriz Pimenta Corrêa, Frederico Barros de Freitas e Sandra Mayumi Morikawa

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

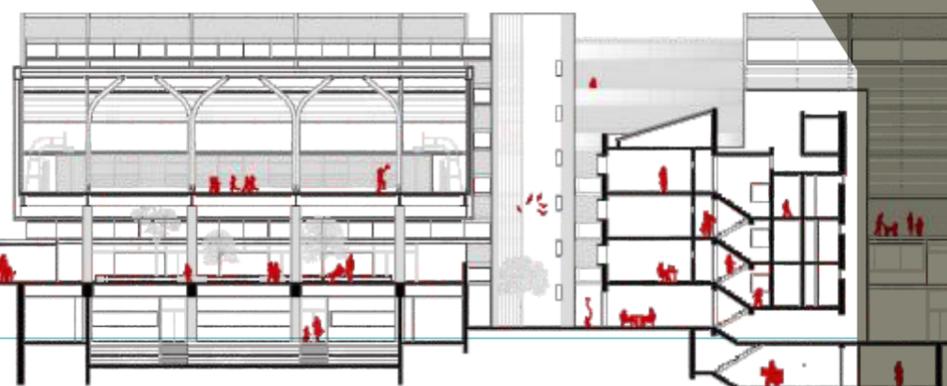
HABITAT SUSTENTÁVEL



A ampliação e a reforma da escola Waldorf, em São Paulo, tem o objetivo de criar uma unidade educacional urbana sustentável. O ponto de partida do projeto é o pátio central, que recebe e distribui o programa com uma praça na continuação da rua da escola. Blocos de salas de aula, laboratórios, administração e ginásio/auditório são conectados por passarelas. A escola apresentará uma arquitetura sustentável decorrente de sua própria filosofia e será catalisadora de transformações necessárias para a região, em seu aspecto físico, humano e social.

Sistemas estruturais e construtivos pré-moldados e modulares reduzirão o tempo de obra, a necessidade de grandes canteiros, a poluição no entorno e o impacto acústico na vizinhança. O projeto prevê teto verde, compostagem biodinâmica, e sistema de captação de águas pluviais. Além de estimular o convívio social, o teto jardim permite práticas de plantio e colheita com vista para a cidade. Aliado aos jardins verticais, o teto também possibilita a criação de microclima, que proporciona resfriamento por evaporação. A escola é projetada tirando partido de iluminação natural quase que integral para as salas de aula, havendo redução de consumo energético, mas fundamentalmente, proporcionando conforto visual para os alunos.

2º LUGAR



Projeto:  
**BAIRRO INTELIGENTE SUSTENTÁVEL - TEMATIC**

**Escritório:**

Atelier O'Reilly Architecture & Partners Sustainable Strategies

**Autora Responsável:**

Patricia de Almeida O'reilly Levy

**Equipe:**

Amanda Rodrigues Pavan, Alexandre de Souza Mavignier Madeira, Arnaldo Ricci, Barbara Aparecida Junqueira Beraldo e Marcela Ramos Ortiz

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



O projeto propõe um Bairro Inteligente Sustentável (BIS) em Valinhos, no interior de São Paulo, que será replicado em outros pontos da cidade, estruturando uma Cidade Inteligente Sustentável com Tecnologia da Informação e Comunicação. Um parque público foi projetado, transformando-se em uma escola ambiental a céu aberto e trazendo conteúdo atualizado que transborda para a cidade através de placas de rua com realidade virtual, sem a necessidade de cabeamento. Isso significa que o projeto prima pela inclusão social e digital de forma interativa no núcleo urbano.

O conceito de desenvolvimento urbano policêntrico e compacto foi adotado neste projeto com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas, reduzir os impactos ambientais, potencializar a economia dos recursos naturais e a produção de energia, além de promover reserva de água e a não poluição por combustível fóssil. A infraestrutura é planejada com viário acessível ao pedestre e transporte público de baixo impacto, o que reduz o número de carros e mantém áreas de preservação.

Projeto:  
**CASA CONCEITO EM CONTÊINER**

**Escritório:**

Arktectus Arquitetura

**Autora Responsável:**

Maria José Silva de Mello

**Equipe:**

Bruno Schnellrath, Patrick Kimani e Rafael Tavares de Albuquerque

**Cidade/UF:**

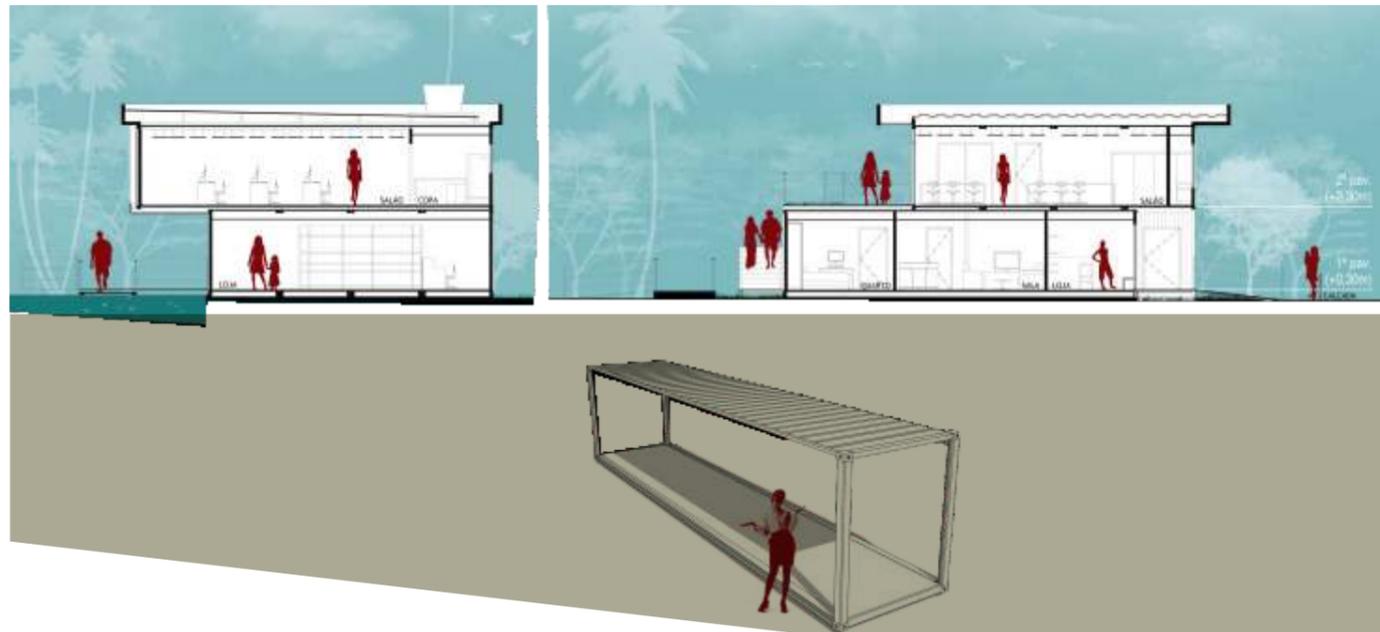
Rio de Janeiro/RJ

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



A Casa Conceito, da entidade ambientalista Onda Verde, no Rio de Janeiro, será construída em contêineres marítimos que foram descartados com o objetivo de se tornar um espaço público sustentável e educativo, que contribua para a formação de jovens e profissionais no campo da educação ambiental e da construção de habitações sustentáveis.

A casa tem dois pavimentos. O térreo é aberto para visitação pública onde poderão ser feitos cursos e workshops para a comunidade de Tinguá. O segundo andar possui um salão de aula para 25 alunos. O local também servirá como residência temporária para estudantes, intercambistas e pesquisadores da Reserva Biológica do Tinguá, vizinha ao local onde será realizada a construção.

O prédio possui, além das energias renováveis (placas fotovoltaicas, aquecedor com energia solar térmica, turbina eólica), isolamento termoacústico através do uso de lã de PET em toda envoltória e instalação de uma parede verde na fachada norte.



Projeto:  
**CRECHE SUSTENTÁVEL**

**Escritório:**

Larissa Gobbo Soluções em Projetos Sustentáveis

**Autora Responsável:**

Larissa Corvelo Gobbo

**Equipe:**

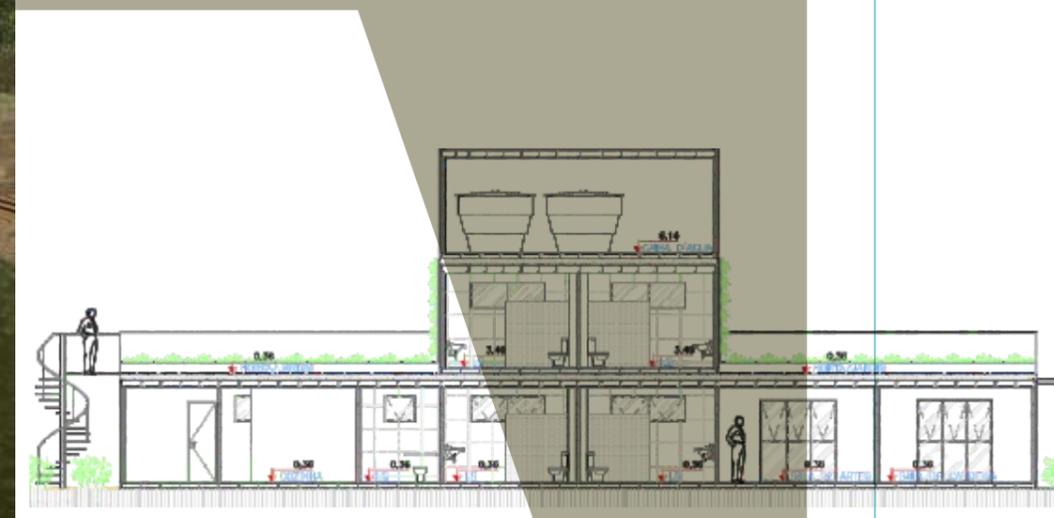
Alexsander Pinto e Francysca Fernandes de Lima Cavalcanti

**Cidade/UF:**

Rio de Janeiro/RJ

Com construção prevista em estrutura modular de contêineres marítimos, a creche sustentável foi projetada para abrigar até 50 alunos de 1 a 5 anos e cerca de 10 funcionários. Por ser facilmente adaptável a terrenos diferentes, possibilita a construção de modo rápido e seguro, em locais com pouco espaço. O objetivo do projeto é propor um olhar sustentável sobre o método de construção modular em estruturas de contêineres, usando para isso soluções tecnológicas em 14 categorias da certificação AQUA-HQE (Alta Qualidade Ambiental) para greenbuilding com o intuito de alcançar o tripé da sustentabilidade: ambientalmente correto, economicamente viável e socialmente justo.

A área de gramado para futebol já existente foi integrada ao projeto, que ocupou e recuperou parte desse espaço a partir da criação de jardim, área de lazer e horta, integrando a população e estimulando o uso das áreas verdes aos finais de semana e feriados. O projeto prevê ainda sistema de compostagem e piso elevado, além do uso de técnicas de arquitetura bioclimática: janelas e corredores grandes favorecendo a circulação e renovação do ar.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

Projeto:  
**VILA JARDIM UNIVERSITÁRIO NOVO BAIRO EM UBERLÂNDIA-MG**

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

**Escritório:**

AE Arquitetura e Consultoria Ltda

**Autor Responsável:**

Anderson Assunção Batista

**Equipe:**

Elaine Saraiva Calderari

**Cidade/UF:**

Uberlândia/MG



A proposta para a criação de um novo bairro em Uberlândia (MG) nas margens da BR050 (estrada que liga Brasília a São Paulo) e próximo ao novo campus da Universidade Federal de Uberlândia propõe a gestão do espaço de forma sustentável, economia autossuficiente e o estabelecimento de uma costura física e social com os fragmentos da cidade. O Vila Jardim Universitário busca, portanto, uma intervenção estratégica baseada no fortalecimento dos espaços públicos acessíveis e multifuncionais, que ao ser articulada a outros projetos pontuais da cidade, provoca efeitos benéficos sobre o seu entorno imediato.

Ao contrário de pequenas praças pulverizadas ou espaços de recreação pública para cada edificação fechada por muros, o projeto prevê um grande espaço verde de lazer, permeando as edificações que se conectam à ampliação do Parque do Santa Luzia. A implantação do boulevard, proposto na avenida principal, tem a intenção de trazer vida ao bairro em um passeio largo, com espaços para implantação de áreas de convivência. Os edifícios serão mistos, sendo utilizadas torres habitacionais com o pavimento térreo exclusivo para o comércio e prestação de serviços locais.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

## CATEGORIA PROFISSIONAL

Nesta categoria o Prêmio Saint-Gobain de Arquitetura – Habitat Sustentável, destinou-se a escritórios ou profissionais, graduados em arquitetura, design de interiores ou engenharia civil, de forma individual ou em equipe com o objetivo de oferecer uma perspectiva de vida mais confortável e sustentável, através de especificações corretas e do uso racional dos recursos atuais em quatro modalidades de projetos.

## MODALIDADE RESIDENCIAL

Projetos de edificações de uso residencial uni ou multifamiliar em fase de desenvolvimento, com obras não concluídas até 13/11/2015.

Projeto:  
**HABITAÇÃO ESTUDANTIL**

**Escritório:**

Barbosa &amp; Corbucci Arquitetos Associados

**Autor Responsável:**

Marcelo Consiglio Barbosa

**Equipe:**

André Suk Hwan Ko, Edson Rozzo Maruyama, Gustavo Prado Fontes e Laís Labate D'Almeida e Silva

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

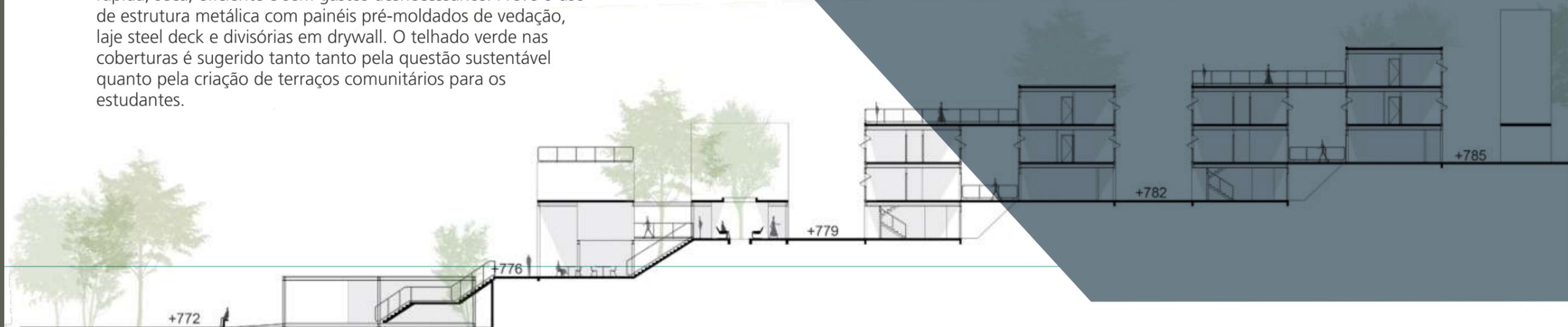
DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



O objetivo deste projeto é melhorar as condições das habitações estudantis públicas por meio de um sistema construtivo e arquitetônico que possa ser um modelo de construção de habitação de baixo custo com qualidade. As construções baixas do projeto de Osasco (SP) promovem a sociabilidade entre os alunos por meio do compartilhamento dos espaços comuns. A habitação como espaço de convivência entre alunos é o ponto central deste projeto que usa como referência a 'vila': moradias pequenas e próximas com espaços de sociabilidade entre elas. A rua deixa de ser só circulação, e torna-se espaço de convivência.

Os sistemas propostos levaram em consideração uma obra rápida, seca, eficiente e sem gastos desnecessários. Prevê o uso de estrutura metálica com painéis pré-moldados de vedação, laje steel deck e divisórias em drywall. O telhado verde nas coberturas é sugerido tanto pela questão sustentável quanto pela criação de terraços comunitários para os estudantes.



Projeto:  
**HABITAT BELAGUA**

**Escritório:**

Intrio Arquitetos

**Autor Responsável:**

Christian Renato D'Abruzzo

**Equipe:**

Roberto Danillo Branco Alves

**Cidade/UF:**

Campinas/SP



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

O projeto consiste na construção de um galpão habitacional para uma comunidade localizada na zona rural da cidade de Belágua (MA). Com uma arquitetura eficiente (simples, racional, modular e objetiva) e de baixo custo, serão utilizados mão de obra e materiais locais (taipa de pilão, tijolo de adobe, bambu, telha de barro e vedação de palha trançada), reduzindo ao máximo o impacto ao meio ambiente e capacitando os profissionais da região no quesito construtivo. O intuito é evoluir o conhecimento construtivo local, utilizando os materiais já conhecidos e repassados durante gerações. A melhora buscada pelo projeto não é somente a forma de construir, é de qualidade de moradia, por isso o galpão é contemplado por um sistema de infraestrutura de baixo custo que garante tratamento de águas para reusos, além de qualidade, conforto e trabalho para os usuários, beneficiando os próprios moradores e seu entorno.

O galpão habitacional prevê o mínimo impacto ao meio ambiente através da utilização de materiais vegetais, garantindo inclusive o sequestro de carbono do entorno. Cada família terá sua planta de acordo com suas necessidades. O sistema de ventilação é natural.



Projeto:  
**BAIRRO QUARTIER - QUADRA 3**

**Escritório:**

Arkiz

**Autor Responsável:**

João Paulo Payar

**Equipe:**

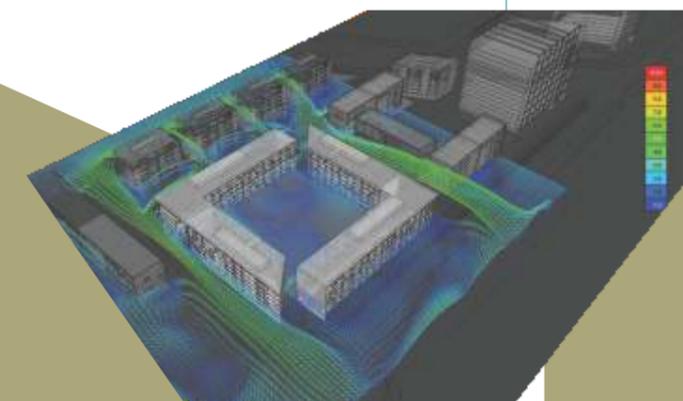
Alexandre Hepner e Rafael Brych

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP

Projeto da Quadra 3 do Quartier, bairro planejado da cidade de Pelotas (RS) que reconecta o tecido urbano. Os quatro blocos de edifícios estão implantados junto ao alinhamento com a rua e possuem apenas seis pavimentos, de modo a manter a escala das edificações próxima à escala da rua e do pedestre. Sua implantação remete ao modelo urbano das quadras blocos típicas das cidades europeias, com as edificações próximas da rua e mantendo o miolo da quadra como um espaço compartilhado pela comunidade local. O térreo é ocupado por lojas e o espaço livre no interior da quadra é destinado a uma praça que pode ser considerada o verdadeiro coração do projeto. O acesso aos edifícios se dá por meio desta praça, que abriga também diversas atividades externas de lazer, incluindo jardins, quadra esportiva, piscina, playground e churrasqueiras. O bairro conta com uma generosa arborização, de modo a promover temperaturas mais amenas.

O método construtivo adotado para as fachadas externas é leve, em placas de cimento, o que tornará o canteiro mais seco possível. A obra é modular e composta majoritariamente por sistemas leves, industrializados e pré-fabricados. Incorpora ainda sistemas para reuso de água, geração de energia renovável e estratégias de conforto passivo de proteção solar, iluminação e ventilação natural.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

Projeto:  
**CASAS AERO**

**Escritório:**

Studio IMA Arquitetura e Urbanismo

**Autora Responsável:**

Moema Falci Loures

**Equipe:**

Nathália Pereira Reis Pinto

**Cidade/UF:**

Rio de Janeiro/RJ



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



No projeto das Casas Aero, em Juiz de Fora (MG), foram adotadas maneiras de construir com menos impacto ambiental e maiores ganhos sociais sem deixar de tornar o empreendimento economicamente viável. O trabalho prevê o uso de estrutura metálica e placas removíveis, espaços flexíveis que se transformam. Os locais de encontro foram valorizados. O pátio tem uma função estruturante no projeto, um espaço de respiro, descanso e conexão. Já o abrigo de veículos se transforma em espaços de convívio coletivo.

O uso de estrutura em aço e drywall, ainda pouco explorado na construção residencial das pequenas e médias cidades brasileiras, traz benefícios como a possibilidade de futuras modificações, controle da privacidade e da incidência de luz. O projeto prevê ainda o armazenamento da água da chuva em cisterna para o consumo não potável, além de placas solares para captação de energia elétrica.

Projeto:  
**MANSÃO BAHIANO DE TÊNIS**

**Escritório:**  
Caramelo Arquitetos Associados  
**Autor Responsável:**  
Antonio Caramelo  
**Cidade/UF:**  
Salvador/BA

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



O edifício residencial Mansão Bahiano de Tênis é um projeto que reúne sustentabilidade, luxo, tradição e modernidade em um dos endereços mais nobres de Salvador (BA). É o primeiro residencial do Nordeste com a certificação AQUA-HQE (Alta Qualidade Ambiental), o que significa economia de recursos econômicos e ambientais. A preocupação com o binômio sustentabilidade e beleza pode ser notada pelas fachadas ventiladas, que possuem revestimentos em alumínio composto branco, pastilha cerâmica e vidros inteligentes.

Com uma única torre de 30 pavimentos e 60 unidades, o edifício tem dois apartamentos por andar de 305m<sup>2</sup> cada e coberturas de 590m<sup>2</sup>, além de ampla infraestrutura de lazer. Os recursos tecnológicos implantados oferecem soluções nas áreas de sustentabilidade, economia, segurança e gerência.

Tendo em vista o compromisso com a sustentabilidade, foi realizado um estudo topográfico do terreno para definição da orientação e melhor uso das condições de ventos e insolação do microclima e implantação da torre.

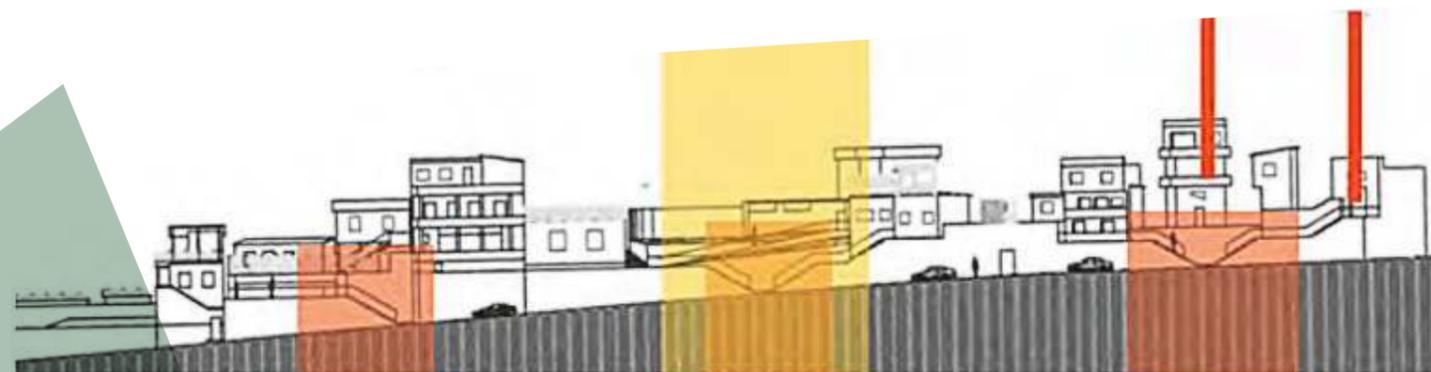
Projeto:  
**NOVA VILA ISABEL - RELOCAÇÃO E REVITALIZAÇÃO VIA PPP - (PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA)**

**Escritório:**  
arqstudio.br arquitetos  
**Autor Responsável:**  
Joel Campolina  
**Cidade/UF:**  
Belo Horizonte/MG

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA  
HABITAT SUSTENTÁVEL



O projeto da Nova Vila Santa Isabel, em Belo Horizonte (MG), demonstra a viabilidade de relocação no mesmo lugar de origem de comunidades residentes em pequenos aglomerados instalados em setores urbanos altamente valorizados. O projeto se concretiza por meio da parceria público-privada (PPP).

A nova versão da Vila Santa Isabel, vertical, ressurgirá reinterpretada, mas em consonância com essências características da ocupação e de seu uso socioespacial. Novas habitações com títulos de propriedade regular nascem projetadas dentro de padrões contemporâneos de segurança, racionalização de sistemas construtivos e conforto ambiental. O projeto prevê padronização de materiais de acabamento e equipamentos funcionais certificados, especificações compatíveis com normas de desempenho, além de materiais de reposição facilitada.



Projeto:  
**RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR**

**Escritório:**

Aporo Arquitetura

**Autora Responsável:**

Silvia Scalzo

**Equipe:**

Mayra Rodrigues e Régis Sugaya

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP

Projeto de residência implantada em uma clareira em área de preservação ambiental em Jundiaí (SP). Foram adotados sistemas industrializados de construção, de alta durabilidade e baixa manutenção. O baixo impacto em resíduos também foi uma premissa, com o uso de paredes em drywall, estrutura de aço, caixilhos e cobertura pré-fabricados e laje em steel deck.

Houve preocupação em garantir a ventilação cruzada e instalar brises para a não utilização de climatização artificial. O sistema de cobertura tem alto desempenho termoacústico.

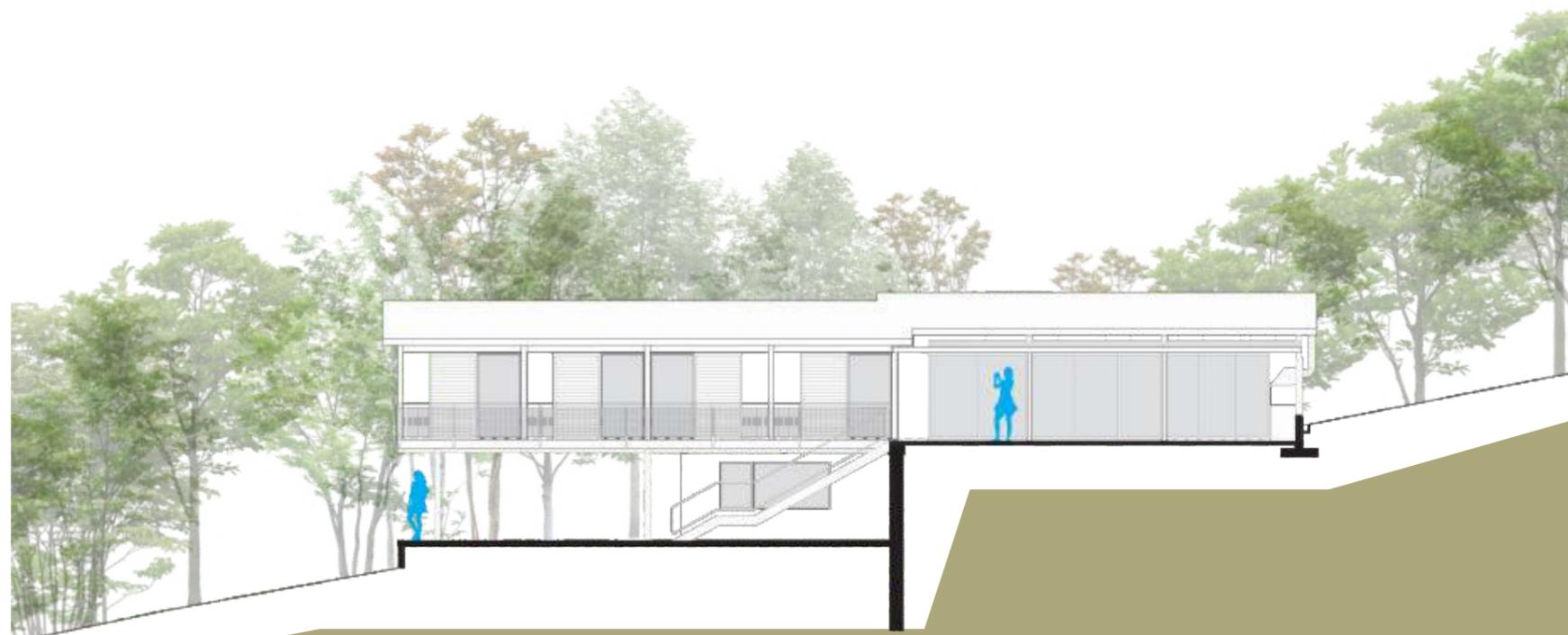
Há baixo impacto na permeabilidade do solo com a utilização de pisos drenantes. Foi instalado sistema de drenagem em tubos PVC sob a área de gramado e na rampa de acesso à residência. O projeto prevê tratamento de efluentes com alto nível de segurança.

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

## CATEGORIA PROFISSIONAL

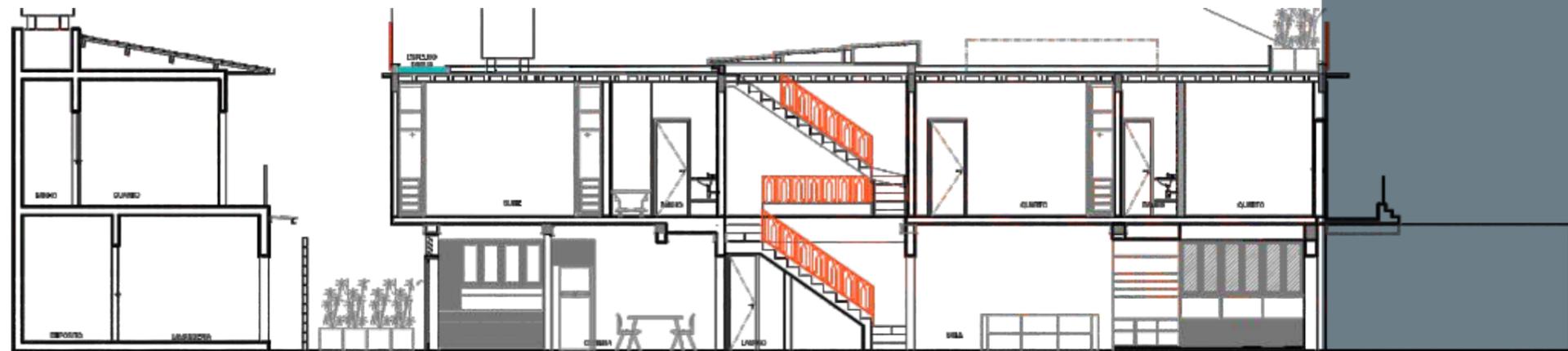
Nesta categoria o Prêmio Saint-Gobain de Arquitetura – Habitat Sustentável, destinou-se a escritórios ou profissionais, graduados em arquitetura, design de interiores ou engenharia civil, de forma individual ou em equipe com o objetivo de oferecer uma perspectiva de vida mais confortável e sustentável, através de especificações corretas e do uso racional dos recursos atuais em quatro modalidades de projetos.

## MODALIDADE ARQUITETURA DE INTERIORES

Para reformas ou novos projetos de arquitetura de interiores em qualquer tipo de segmento. Eles podem estar em fase de desenvolvimento ou com obras concluídas a partir de janeiro de 2015 (para projetos residenciais, a apresentação deve contemplar no mínimo dois ambientes).

Projeto:  
**REFORMA RESIDÊNCIA URBANA SUSTENTÁVEL MANDURI**

**Escritório:**  
Lucas Buitoni Arquitetura  
**Autor Responsável:**  
Lucas Buitoni  
**Cidade/UF:**  
São Paulo/SP



A reforma geral do sobrado geminado dos anos 1940, em São Paulo (SP), prevê a inserção de estrutura metálica, o que possibilita a demolição das paredes do térreo. Dessa forma, sala e cozinha ficaram integrados por essa nova ligação externa - um pátio com teto de vidro que serve de abrigo da churrasqueira, ambientada pelo muro verde.

O telhado deu lugar para a laje impermeabilizada com acesso através de escada metálica e alçapão retrátil de vidro. Além do deck em madeira (que reaproveitou a antiga estrutura do telhado), foram construídos um espelho d'água (filtrado através de horta de aquaponia), uma pequena piscina e um jardim perimetral. Todos esses elementos propiciaram um conforto térmico agradável ao ambiente externo e interno.

A água da chuva é captada através do escoamento das coberturas e fica armazenada em uma cisterna. Todas as plantas são regadas diariamente com esta reserva através de um sistema de irrigação automatizada.



PRÊMIO

SAINT-GOBAIN

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

Projeto:  
**RESTAURANTE OLGA NUR**

**Escritório:**

Arquitetos Associados

**Autor Responsável:**

Paula Zasnicoff Cardoso

**Equipe:**

Carlos Alberto Maciel

**Cidade/UF:**

Belo Horizonte/MG

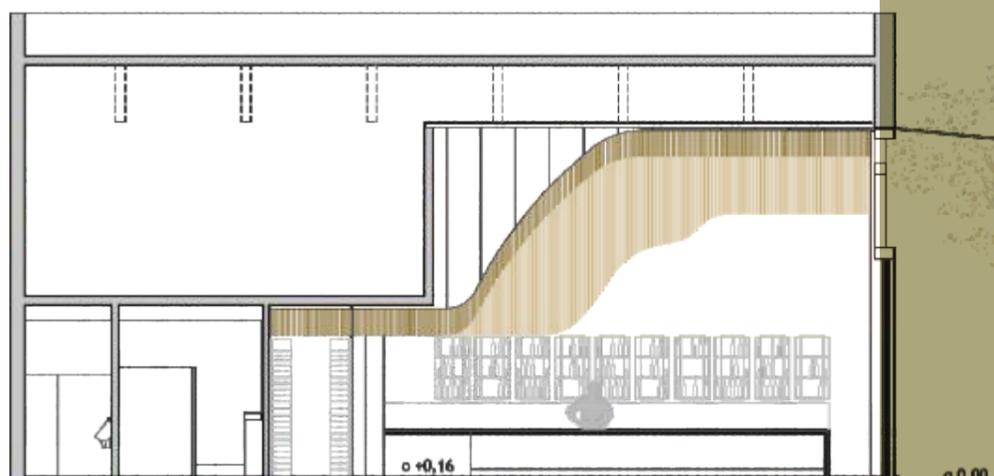


PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



O projeto do restaurante Olga Nur, em Belo Horizonte (MG), reforça a integração do estabelecimento com a calçada e a rua, promovendo um claro contraste com o interior, que intimista e com uma luz especial, se diferencia do exterior informal, com mesas na calçada e ambientes de estar cobertos por uma pérgola de tecido.

A arquitetura do restaurante se fez com poucos materiais: madeira, laqueado preto, vergalhões e vidros. O elemento mais importante do projeto é o teto feito com quase 80 mil pendentes de madeira - reaproveitada ou reflorestada - cujas ondas criam diferentes percepções do espaço, como uma topografia invertida.

Ao requalificar o mobiliário existente, o projeto reduz desperdícios, minimiza resíduos e reutiliza materiais que seriam descartados. As mesas antigas são adequadas ao novo projeto apenas com a colagem de TS dupla face preto. Os banheiros e corredores utilizam revestimentos em placa colada, o que racionaliza a obra com economia de tempo e custo.

Projeto:  
**ADEQUAÇÃO DE AMBIENTES ADMINISTRATIVOS DA ESCOLA URSINHO FALANTE**

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**  
 DE ARQUITETURA  
 HABITAT SUSTENTÁVEL

**Escritório:**

Flex

**Autora Responsável:**

Tatiane Alves de Oliveira Xavier

**Equipe:**

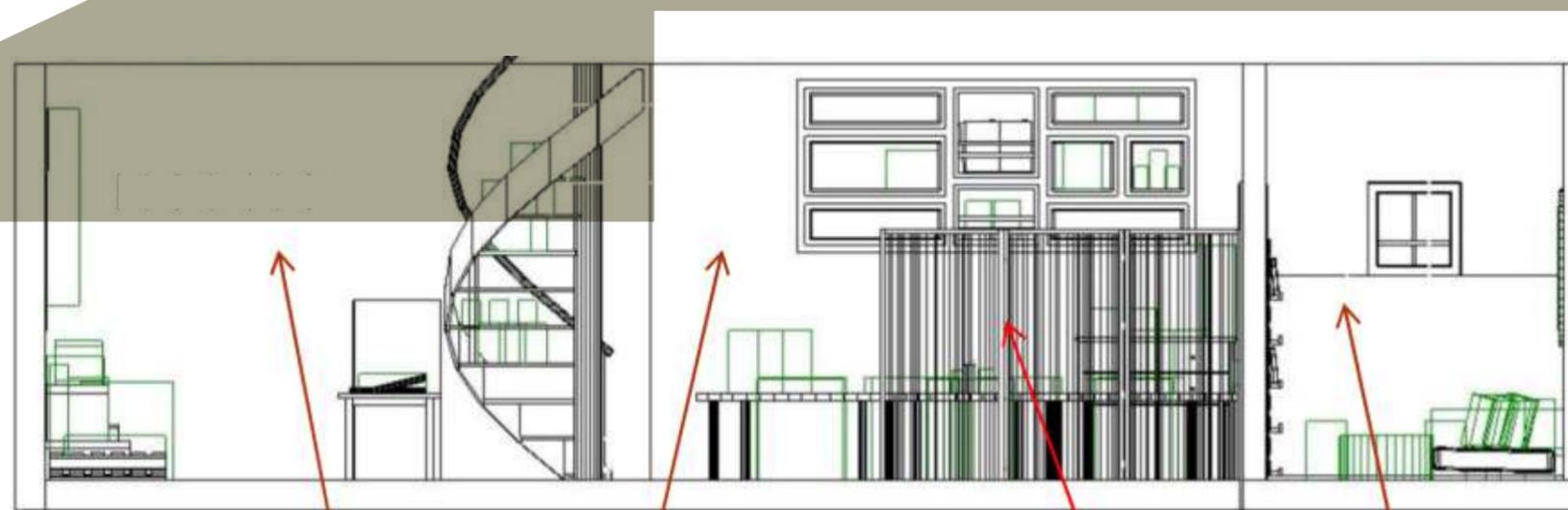
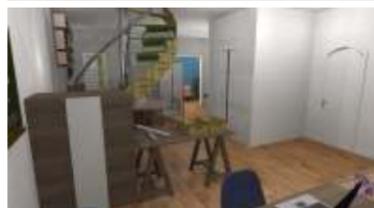
Bruna Leticia Antunes Marcondes e Samuel Leio da Silva Xavier

**Cidade/UF:**

Sorocaba/SP

Com base em uma proposta de setorização da área administrativa da Escola Ursinho Falante, em Sorocaba (SP), o projeto prevê uma nova disposição de espaços com o objetivo de melhorar a circulação, a iluminação, a ventilação e a funcionalidade da escola. Novos revestimentos com soluções sustentáveis e de curto prazo foram implantados, uma vez que o local é alugado.

Parte do mobiliário antigo foi reaproveitado. Optou-se por buscar materiais e processos que se adequassem à matriz de sustentabilidade do Grupo, baixo custo, curto prazo, mobiliário de fácil montagem e desmontagem. Destaque ainda para a redução máxima dos resíduos para o meio ambiente: uma obra limpa.

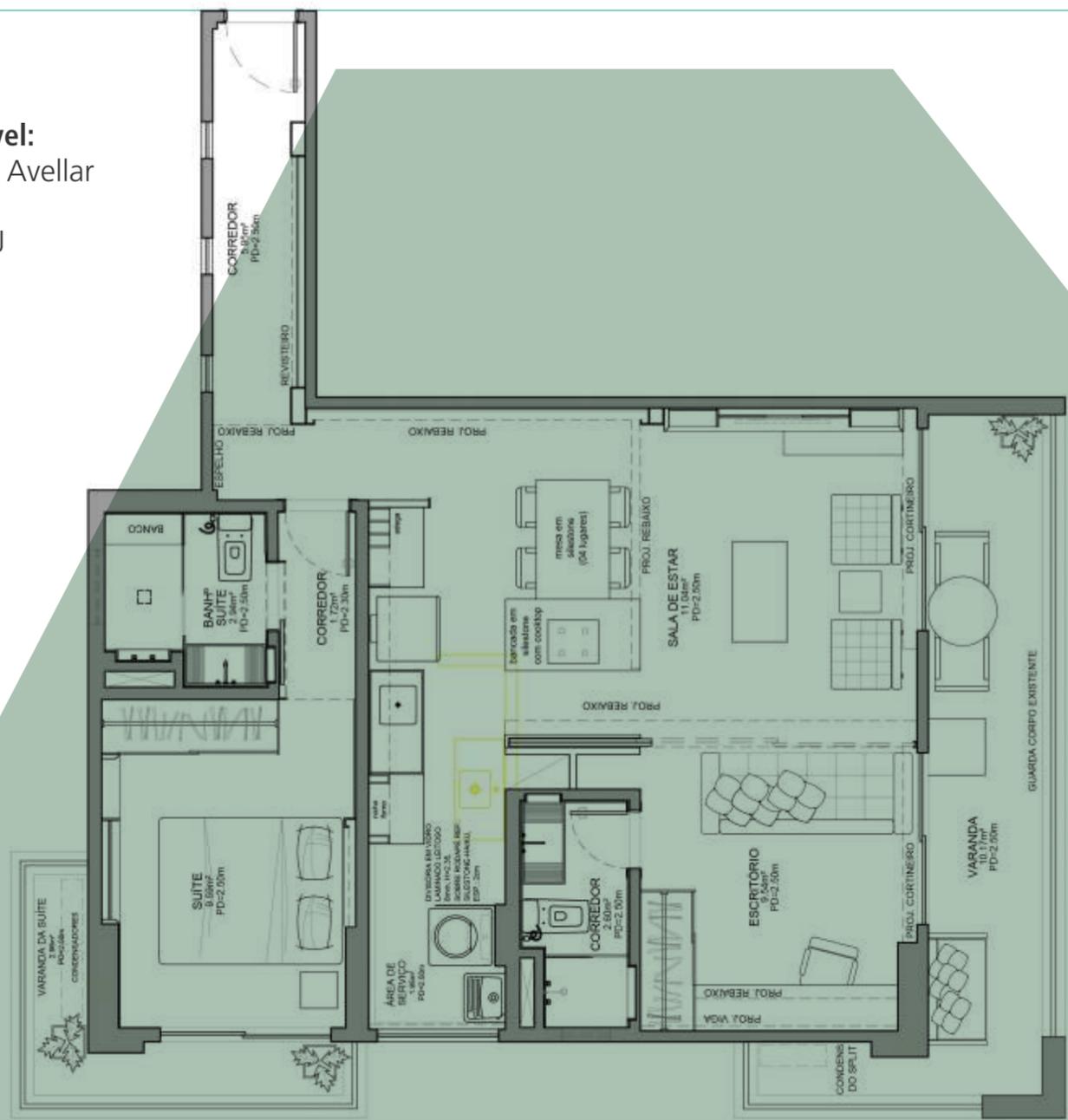


Projeto:  
**APARTAMENTO IPANEMA**

**Escritório:**  
Rar Arquitetura  
**Autor Responsável:**  
Gabriel Peres de Avellar  
**Cidade/UF:**  
Rio de Janeiro/RJ

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**  
DE ARQUITETURA  
HABITAT SUSTENTÁVEL



O projeto, que tem por objetivo otimizar o espaço do apartamento no Rio de Janeiro (RJ), prevê a integração da cozinha à sala de estar, demolindo a parede de alvenaria que divide os dois ambientes.

Atendendo à solicitação do proprietário, de se criar um quarto de hóspedes que também pudesse funcionar como um escritório, foram desenhados painéis de correr em madeira, que garantem a reversibilidade da divisão dos cômodos conforme a necessidade. Com os painéis abertos, e ocultos, tem-se a sala ampliada. Com os painéis fechados, a sala se divide, cedendo espaço à criação de um novo cômodo, com privacidade visual e acústica.

Os critérios para escolha dos materiais foram o baixo consumo energético e a baixa emissão de gases durante sua fabricação, durabilidade, praticidade para transporte até o local da obra e facilidade de manutenção.



Projeto:  
**NOVA SEDE DO ITAÚ BBA**

**Escritório:**

Piratinga Arquitetos Associados

**Autor Responsável:**

Marcos Alfredo Mendes Aldrighi

**Equipe:**

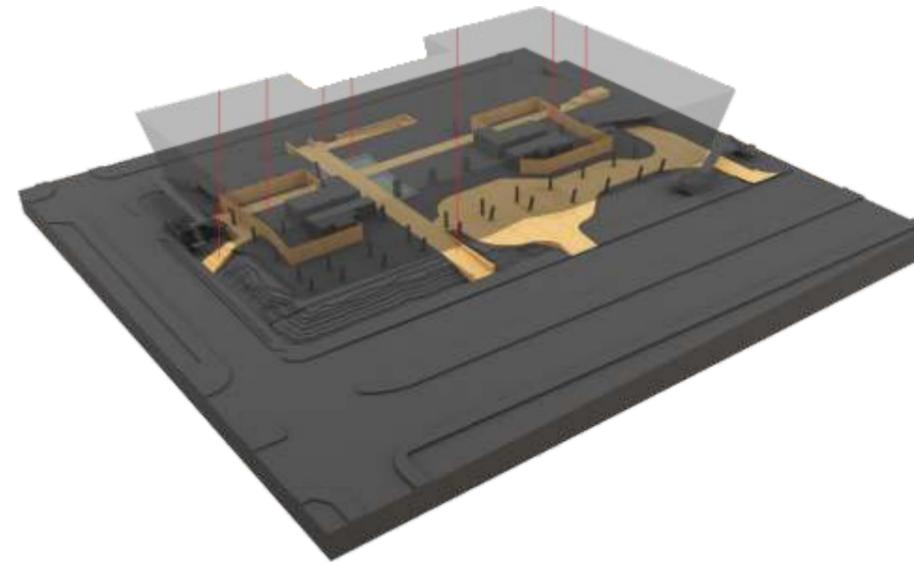
João Paulo Tavares Beugger, José Armênio de Brito Cruz e Renata Semin

**Cidade/UF:**

São Paulo/SP

O projeto para a nova sede do Itaú BBA em São Paulo (SP) foi desenhado de forma a propiciar maior permeabilidade urbana, ao mesmo tempo em que a circulação foi organizada através de um eixo de ligação entre os dois lobbies de acesso ao edifício ladeado por espelhos d'água.

O edifício tem cinco pavimentos e lajes extensas, o que possibilitou a criação de amplos espaços para os escritórios e aproveitamento dos terraços como áreas de convivência privilegiadas. O 1º andar concentrou o conjunto de salas de reunião e um auditório de 200 lugares com uma parede curva de vidro e um generoso foyer. As áreas de convivência nos terraços e no quinto pavimento, com seus jardins verticais, buscam garantir ao usuário o contato com áreas verdes e vivas além de promover a maximização da luz natural, conforto lumínico e integração com o ambiente externo.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

Projeto:  
**PIXON CHEMIE**

**Escritório:**

24.7 Projetos de Arquitetura e Urbanismo LTDA.

**Autora Responsável:**

Claudia Strutz

**Equipe:**

Giuliano Pelaio, Gustavo dos Correa Tenca, Inacio Cardona e Leticia Faria

**Cidade/UF:**

Campinas/SP

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

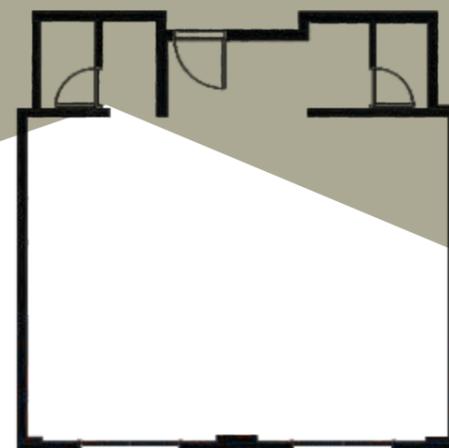
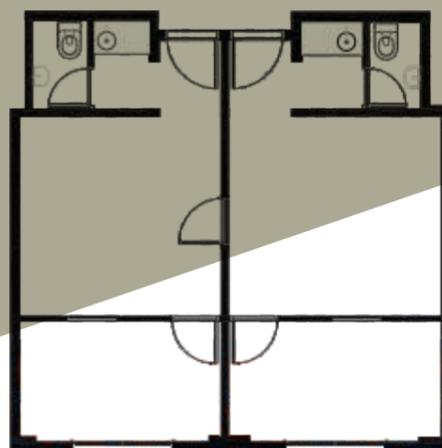
DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



Este é um projeto de reforma de duas salas comerciais que foram unidas para melhor atender a sede de uma empresa global dedicada à fabricação, desenvolvimento e comercialização de elementos especiais de química, a Pixon Chemie. O principal objetivo foi deixar os ambientes mais claros, amplos, frescos, pensando na economia do consumo de energia e de água.

Foram utilizadas no projeto paredes em drywall com manta termoacústica. Todas as lâmpadas especificadas são em LED e todos os metais e louças foram substituídos por modelos com baixo consumo. A madeira empregada na execução de forros, painéis de revestimento e divisórias, assim como nos móveis e mesa dos colaboradores, tem selos de certificação Microban e FSC. Nas janelas foram colocadas telas solares para controle e eficiência da luminosidade.



Projeto:

**PRAÇA SUSTENTÁVEL E ECOLÓGICA EM COLÉGIO | DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO + ARQUITETURA**

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

**Escritório:**

CEDRO Execuções e Sustentabilidade

**Autora Responsável:**

Yara Santucci

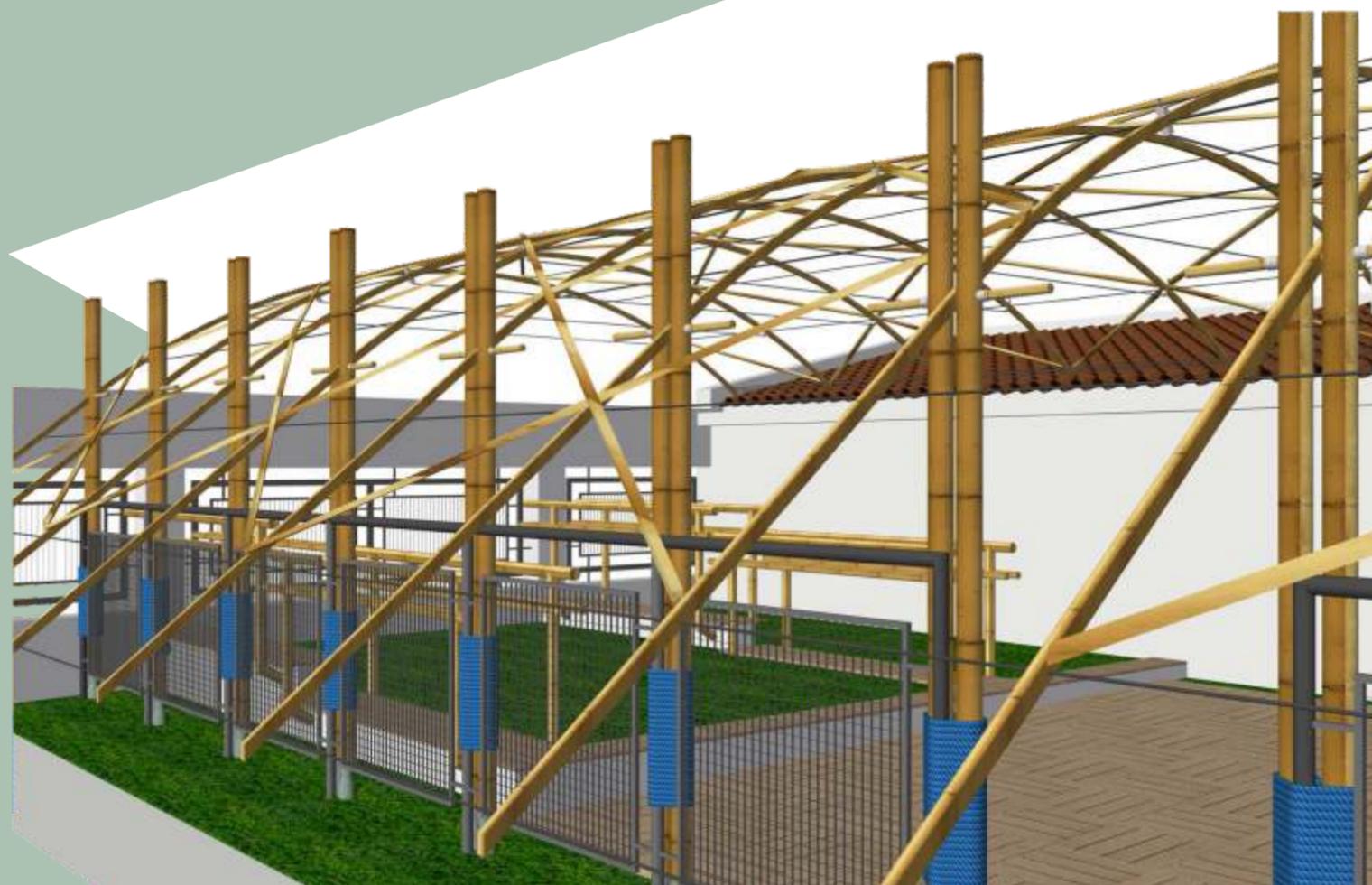
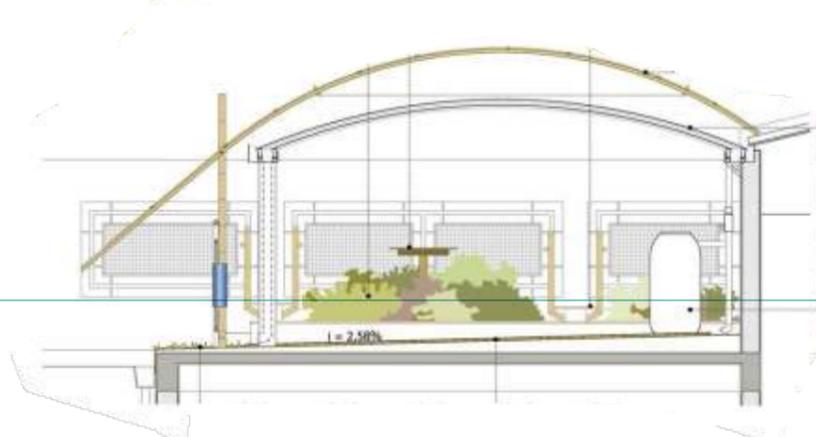
**Cidade/UF:**

São Carlos/SP



O projeto prevê a implantação de um espaço plural em um escola de São Paulo situado sobre a laje de cobertura das salas de aula. Foram adotadas especificações de produtos ecológicos e soluções construtivas para permitir a ocupação múltipla, consciente e participativa de todos. A praça sustentável tem um extenso jardim para atividade observatória de espécies vegetais e animais e de experimentações com o cultivo. O espaço restante é destinado a atividades livres, culturais ou corporais.

Embora seja uma laje, a forração vegetal parcial do piso reterá umidade e beneficiará o microclima local, em conjunto com o recobrimento por trepadeiras e um muro verde. O espaço, de uso diurno, não terá iluminação artificial, somente natural. Não haverá consumo energético nessa praça: a água de chuva captada por bombonas servirá para rega e lavagens de piso; o resíduo de folhas será compostado para jardins e horta em participação continuada e revezamento dos alunos; o descarte dos resíduos de lanches seguirão para lixeiras seletivas e os orgânicos serão compostados para a produção de húmus e chorume de adubação.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

## CATEGORIA ESTUDANTE

Estudantes de arquitetura, engenharia civil ou disciplinas relacionadas, alunos do último semestre da graduação ou com até um ano de formado puderam inscrever projetos com foco no uso racional de recursos e especificações corretas de uso e aplicação das soluções propostas. Os trabalhos inscritos contaram com a participação de um professor orientador.

### PROJETO ACADÊMICO

Trabalhos Finais de Graduação (TFG) ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que estejam adequados aos objetivos do prêmio, nos segmentos residencial, comercial, industrial ou institucional.

Projeto:

**HABITAÇÃO EMERGENCIAL PARA REFUGIADOS – EM CLIMA QUENTE E SECO****Autor Responsável:**

Fábio Jessé Manuela

**Orientadora:**

Cristienne Magalhães Pereira Pavez

**Instituição:**

Centro Universitário Tupy - UNISOCIESC - Curso de Arquitetura – Joinville/SC

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

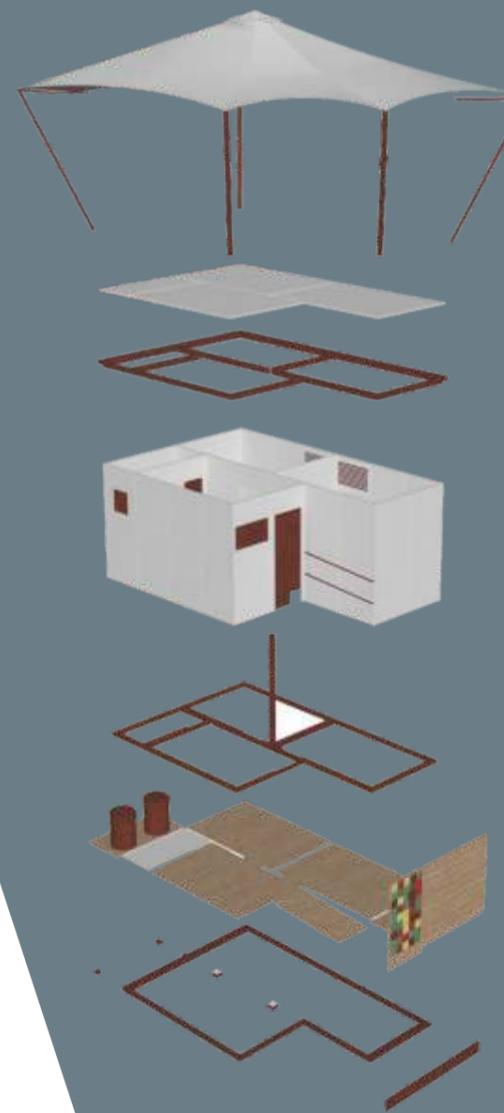
HABITAT SUSTENTÁVEL



O objetivo do projeto - aplicado no Acampamento de Zaatari, na Jordânia, Oriente Médio - é criar um modelo de habitação emergencial para acampamentos de refugiados. A implantação conta com 78 residências temporárias de 20m<sup>2</sup> cada, uma por família, comportando um total de 624 pessoas, 8 por residência (a capacidade pode ser aumentada para 11 pessoas ao utilizar o ambiente social como dormitório).

Na concepção do trabalho houve preocupação na criação de identidade e de apropriação do espaço construído por meio de elementos como muxarabis e horta/jardim. A diminuição da temperatura é garantida pela cobertura independente e pela disposição de árvores. O projeto prevê ainda utilização da energia produzida no playground e armazenada em baterias recarregáveis.

O alumínio foi escolhido como principal elemento de composição das tecnologias por ter durabilidade alta e por contribuir para gerar uma edificação que pode ser montada e, se necessário, desmontada e transportada para outro local de implantação.



Projeto:

## BAIRRO MODELO - UMA PROPOSTA DE APROVEITAMENTO DE VAZIOS URBANOS

**Autor Responsável:**

Marcio Malva

**Orientador:**

Rodrigo Fernandes Michelin

**Instituição:**

Universidade Paulista - Campus Bauru - Curso de Arquitetura – Bauru/SP

PRÊMIO

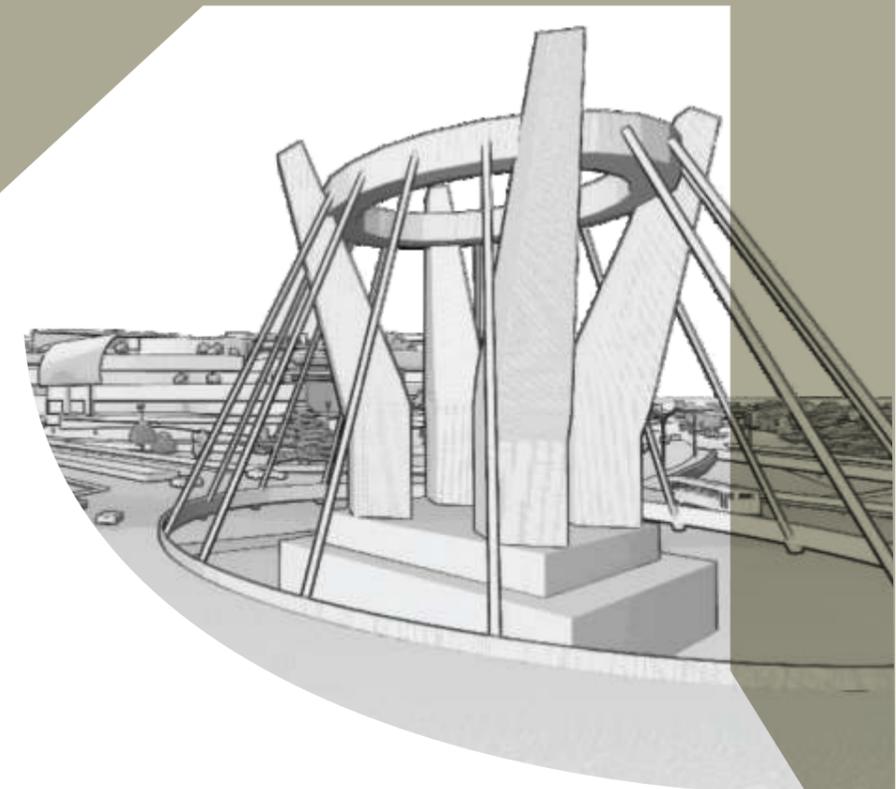
SAINT-GOBAIN

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

O projeto tem o propósito de melhorar o aproveitamento do espaço urbano com objetivo de diminuir o avanço das cidades sobre a natureza. Foram utilizados princípios sustentáveis e do Novo Urbanismo com o intuito de resolver problemas urbanos existentes nos locais vazios dentro da cidade de Bauru (SP), conectando bairros e incentivando a locomoção pedonal e ciclista, sem poluição do meio ambiente.

Estão previstos prédios com sistema de energia de placas fotovoltaicas, tetos jardins para controle da temperatura sem ar condicionado e para a coleta de água pluvial.



Projeto:  
**ESPAÇO EDUCATIVO SUSTENTÁVEL**

**Autora Responsável:**

Flávia Martini Ramos

**Orientador:**

Rodrigo Almeida Bastos

**Instituição:**

Universidade Federal de Santa Catarina - Curso de Arquitetura – Florianópolis/SC

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



Proposta para um espaço educativo sustentável em Florianópolis (SC) com o objetivo de reinventar as relações educativas assumindo por critério básico da arquitetura a sustentabilidade social, ambiental e econômica.

A projeto prevê a criação de uma área de preservação ambiental e propõe uma zona de wetlands, além da manutenção de parte da permeabilidade do terreno com o uso de cobertura verde.

Foram adotadas soluções que otimizam a iluminação e a ventilação natural. A opção por materiais locais e certificados e o uso de matéria-prima extraída do próprio terreno promove uma melhor gestão de resíduos.

Projeto:

## FORMAS DE CONSTRUIR PARA FORMAS DE HABITAR

**Autora Responsável:**

Gabriela Lotuffo Oliveira

**Orientadora:**

Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim

**Instituição:**

Universidade de São Paulo – FAU - Curso de Arquitetura – São Paulo/SP

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

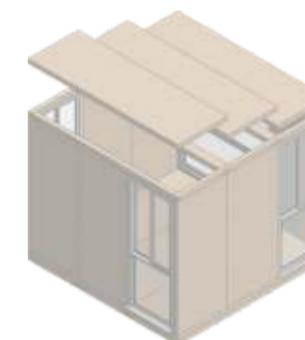
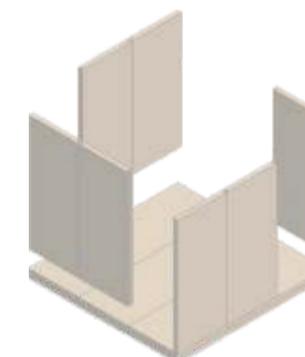
DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



Com duas fases, o projeto tem por objetivo desenvolver, em primeiro lugar, um sistema construtivo modular para habitações com base no uso da madeira como matéria-prima. Todas as peças, executadas em CLT, foram desenhadas para facilitar e agilizar a montagem e o manuseio do sistema.

Na segunda fase, foi criado um projeto de habitação social que emprega o sistema construtivo desenvolvido na primeira etapa. O projeto utiliza tetos verdes com sistema de drenagem que conduz a água da chuva para cisternas, o que melhora a captação e a gestão das águas pluviais. A utilização de sistemas que promovam isolamento termoacústico na fachada (Wallfelt Prático da Isover) garantirão maior conforto ambiental no interior dos ambientes. No que diz respeito às unidades habitacionais, a opção de apartamentos acessíveis no conjunto, como também a flexibilidade proporcionada nos quartos garantem bem-estar e qualidade de vida.



Projeto:

## FOZ DO IGUAÇU SOBRE TRILHOS – VLT COMO ALTERNATIVA DE TRANSPORTE COLETIVO INTEGRADO AO TERMINAL

**Autora Responsável:**

Patricia Soares Teixeira

**Orientador:**

Ruisdael de Freitas Lima Neto

**Instituição:**

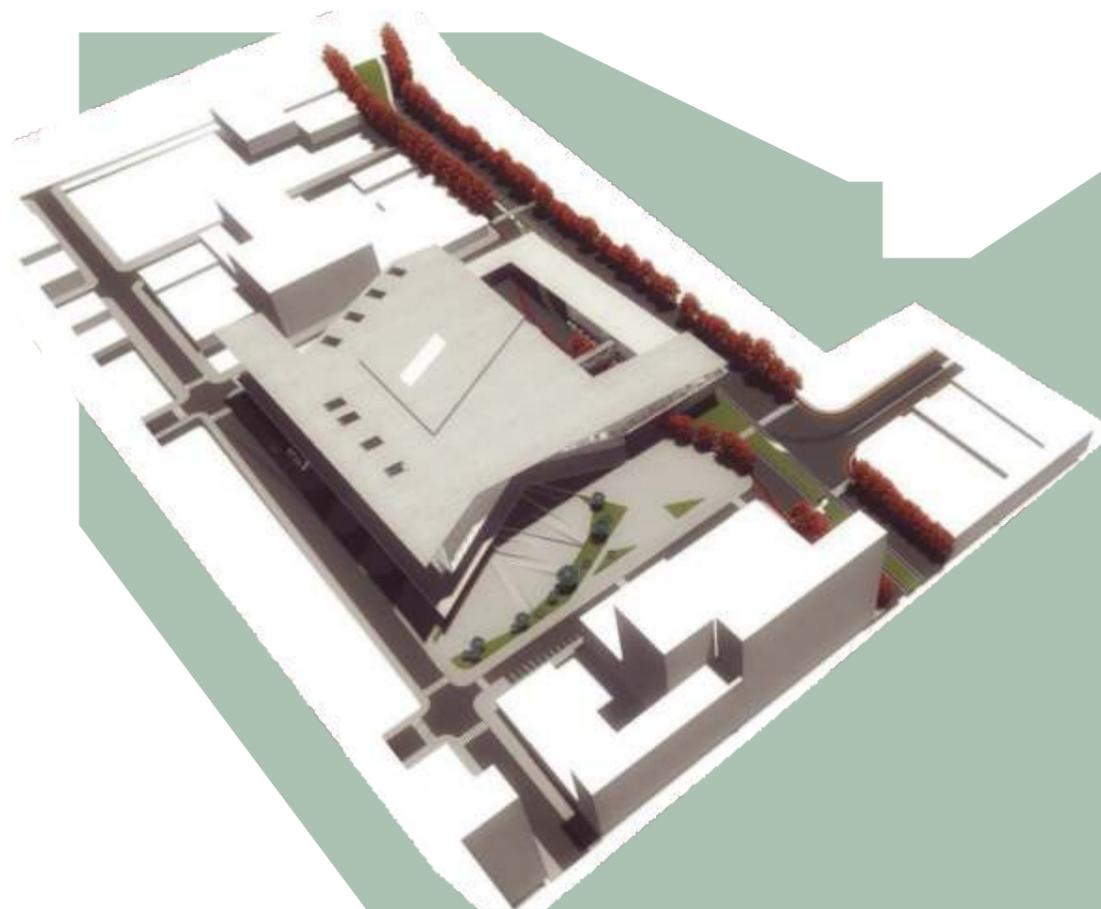
União Dinâmica de Faculdades Cataratas – UDC - Curso de Arquitetura – Foz do Iguaçu/PR

PRÊMIO

SAINT-GOBAIN

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



O trabalho propõe a implantação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) na cidade de Foz do Iguaçu (PR) ligado ao terminal de transporte urbano multimodal, que, ancorados a um projeto paisagístico e urbanístico, formariam um novo conjunto de mobiliário urbano para o município. A proposta surge da situação deficitária do transporte urbano local juntamente com a ineficiência do sistema viário em comportar o aumento de automóveis.

Como consequência, a cidade contará com a descentralização do trânsito e com a revitalização do percurso que contemplará o sistema modal ferroviário, com proposta paisagística e urbanística, incluindo ciclovias no decorrer dos percursos. A escolha do terreno que irá sediar o Terminal Urbano Multimodal foi feita buscando atender fluxo, movimento e acessibilidade. O projeto prevê reflorestamento das áreas urbanas, conforto térmico por meio da redução das ilhas de calor e da implantação de áreas verdes.



Projeto:  
**HORTO2 - FAZENDA VERTICAL**

**Autora Responsável:**

Roberta Francine Ferrari

**Orientadora:**

Izabele Colusso

**Instituição:**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos - Curso de Arquitetura – Farroupilha/RS

PRÊMIO

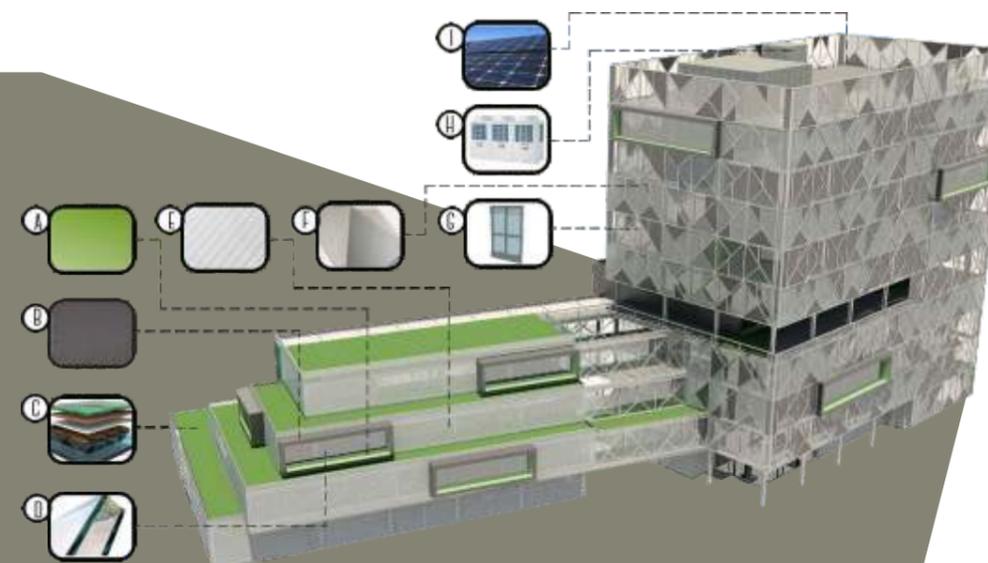
**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

A fazenda vertical apresenta uma solução para a cidade de Caxias do Sul (RS), que, levando em conta problemas como desmatamento, crescimento populacional, mudanças climáticas, poluição e desperdício de recursos, em breve precisará rever seus meios de produção alimentícia. O objetivo deste projeto, portanto, é oferecer à cidade um edifício que possa gerar alimentos de qualidade e melhorar questões urbanas de transporte, favorecendo a redução da emissão de CO2 ao distribuir a produção localmente e ao promover o consumo regional, além de oferecer uma alternativa à gestão de resíduos e à conscientização social.

O principal material da edificação é o policarbonato alveolar pela facilidade de instalação, rapidez de montagem e desempenho térmico. Alguns dos sistemas propostos são o de fachada unitizada, laje com cisterna aberta e ajardinamento, coleta da água da chuva, tratamento de águas cinzas, fachada dupla ventilada, painéis solares, condicionamento de ar tipo VRF e paredes verdes.



Projeto:  
**PARQUE DAS CULTURAS VALE DO AÇO**

**Autora Responsável:**

Aline Camillo Camillato

**Orientador:**

Cássio de Lucena Carvalho

**Instituição:**

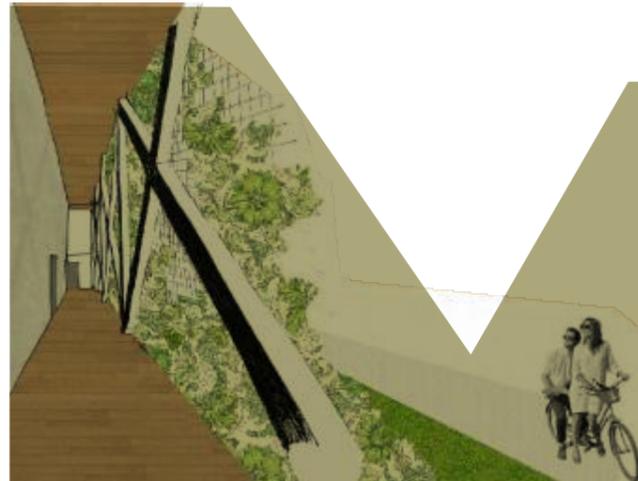
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE -Curso de Arquitetura - Timóteo/MG

PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

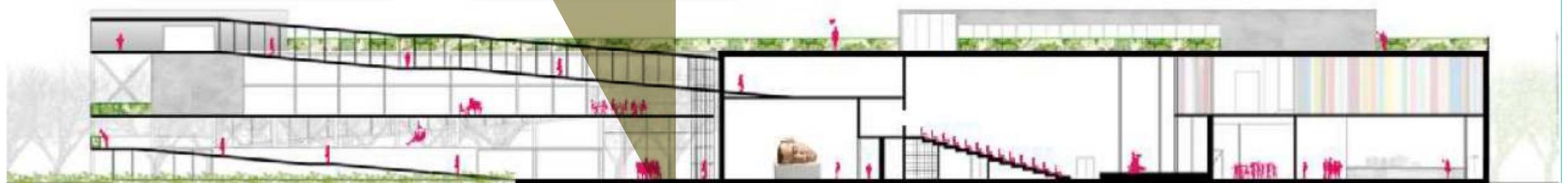
DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL



O Parque das Culturas Vale do Aço é um equipamento urbano destinado a cultura e lazer. Por meio da arquitetura, o projeto busca fortalecer a identidade e o sentimento de pertencimento dos moradores da região metropolitana do Vale do Aço (MG) e estimular o desenvolvimento socioeconômico utilizando a economia criativa como forma de diversificar o mercado local que hoje depende das indústrias siderúrgicas da região.

No projeto há propostas que permitem a permeabilidade do solo e a otimização da gestão das águas pluviais e sistemas que reduzem a formação de ilhas de calor, assim como soluções de economia de energia em períodos de menor atividade operacional.



PRÊMIO

**SAINT-GOBAIN**

DE ARQUITETURA

HABITAT SUSTENTÁVEL

[www.premiosaintgobain.com.br](http://www.premiosaintgobain.com.br)

O sucesso do Prêmio Saint-Gobain de Arquitetura – Habitat Sustentável é comprovado pela alta qualidade dos projetos que podemos conferir nesta publicação.

Com mais esta edição do prêmio, o Grupo Saint-Gobain, líder mundial em soluções para o habitat, reforça seu desejo em contribuir para a evolução da construção civil no Brasil. Analisando cada projeto é possível atestar a importância dos materiais de construção para estimular a criatividade e as possibilidades técnicas dos profissionais do setor em desenvolver projetos que combinam eficiência energética, consumo responsável de recursos naturais, assim como o bem-estar e o conforto dos seus usuários.

Com mais um prêmio finalizado, é possível reconhecer esta como uma oportunidade de incentivar a inserção da sustentabilidade em projetos com diversas finalidades, tanto individuais como coletivas, sejam elas moradias populares ou de alto padrão. As tecnologias são acessíveis a todos os tipos de construções e importantíssimas para torná-las cada vez mais sustentáveis e confortáveis.

Contamos com você nas próximas edições!



EMPRESAS PARTICIPANTES

